

Apresentação

Prezado Educador,

Com o intuito de avaliar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a Coleção Porta Aberta traz para você um conjunto de provas comentadas com questões inéditas de múltipla escolha. As avaliações propostas são de dois tipos: diagnóstica e formativa.

Avaliação Diagnóstica

Estas provas têm o intuito de avaliar se os alunos possuem os conhecimentos e as habilidades necessárias para iniciar o ano letivo. Oferecemos uma avaliação diagnóstica para cada disciplina, de cada ano escolar. Nossa proposta é que ela seja aplicada logo no início do período.

Avaliação Formativa

Estas provas devem ser aplicadas ao longo do ano letivo e têm por objetivo verificar se as crianças estão desenvolvendo as habilidades que foram planejadas. Serão quatro provas formativas para cada disciplina, para cada ano escolar. As avaliações formativas estão organizadas de acordo com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais programados para cada bimestre na Coleção Porta Aberta.

Nossas provas adotam o formato dos itens da Prova Brasil, que é aplicada pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB). Cada prova terá uma versão do aluno e uma versão do mestre. Esta que você está lendo é a versão do mestre, que traz uma análise completa de cada questão, com resolução e análise de distratores, além de sugestões de ação para o professor.

Esperamos, assim, oferecer ao Professor um material de avaliação que pode ser aplicado diretamente ou utilizado como referência ao longo da ação educativa.

Bom trabalho!

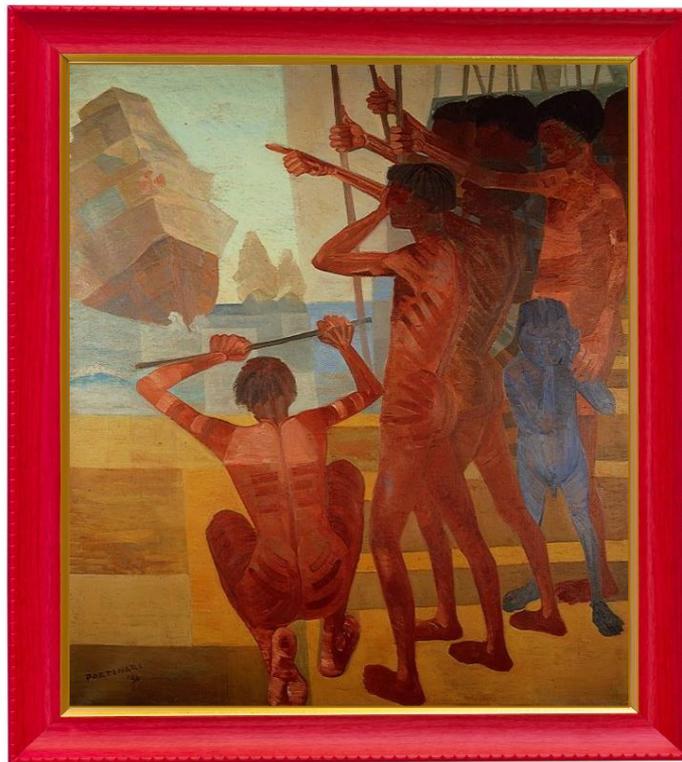
Coleção Porta Aberta

Como usar as avaliações

1º Ano	<p>Nossa proposta é que o professor leia o enunciado e as alternativas para o aluno, sem influenciar ou induzir a resposta.</p> <p>O professor pode considerar a possibilidade de realizar com objetos concretos cada questão proposta, de modo que o aluno consiga assimilar a prova de maneira contextualizada. Algumas questões trazem cantigas, que podem ser lidas ou tocadas para o grupo.</p>
2º Ano	<p>O professor deve ressaltar para os alunos que todas as questões são de múltipla escolha e possuem 3 alternativas. Em cada questão, o aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p>
3º Ano	<div style="text-align: center;"></div> <p>De modo geral, é importante que a prova seja feita de maneira sincronizada: todos os alunos respondem à mesma questão ao mesmo tempo. O controle de tempo fica a cargo do professor, de sua experiência e da necessidade o grupo.</p>
4º Ano	<p>O professor pode ler os enunciados, mas provavelmente as alternativas devem ficar sob responsabilidade do próprio aluno.</p> <p>Cada questão terá três alternativas. O aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p> <div style="text-align: center;"></div>
5º Ano	<p>Para os alunos do 5º ano, sugerimos um salto maior. A prova passa a ter 4 alternativas e as questões possuem texto mais longos. O professor pode deixar a leitura dos enunciados e alternativas por conta do aluno. O desafio de compreensão faz parte da avaliação.</p> <p>O aluno deverá assinalar apenas uma das 4 alternativas de cada questão.</p> <p>(A) (B) (C) (D)</p> <p>O controle de tempo também pode ser mais rigoroso, assim como acontece na Prova Brasil e no ENEM. O tempo médio sugerido é de 4 minutos por questão.</p>

Questão 01

OBSERVE O QUADRO DE CÂNDIDO PORTINARI ABAIXO:



PORTINARI, C. O descobrimento do Brasil. 1956. Imagem em domínio público.
Disponível em: www.portinari.org.br. Acesso em: 20 ago. 2016.

O QUE A PINTURA REPRESENTA?

O PRIMEIRO CONTATO ENTRE INDÍGENAS DE TRIBOS DIFERENTES.

O PRIMEIRO CONTATO ENTRE PIRATAS E INDÍGENAS.

O PRIMEIRO CONTATO ENTRE PORTUGUESES E INDÍGENAS.

Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">▪ Analisar o encontro entre os povos indígenas e os portugueses. Conteúdos procedimentais: <ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver a compreensão textual e a compreensão escrita.▪ Interpretar documentos para construir o saber histórico. Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver o senso de alteridade.	
GABARITO	
Alternativa C	A imagem apresenta a chegada dos portugueses a partir da perspectiva da praia, ou seja, do ponto de vista dos indígenas, simbolizando o primeiro contato entre esses dois grupos.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O aluno reconheceu as figuras indígenas que aparecem no quadro, mas provavelmente não percebeu o navio português que se aproxima.
Alternativa B	Incorreta. O aluno que assinalou esta alternativa associou a palavra “pirata” ao barco que aparece na imagem, mas não percebeu o contexto que a pintura representa, com a chegada de uma nau portuguesa.



Questão 02

OBSERVE UMA PINTURA DO DESEMBARQUE DE PEDRO ÁLVARES CABRAL, EM PORTO SEGURO.



Desembarque de Cabral. Tela de Oscar Da Silva, Século XIX. Museu Paulista, São Paulo. Imagem Em Domínio Público.

AGORA LEIA UM TRECHO DA CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA:

A PELE DELES É PARDA, MEIO AVERMELHADA. ELES TÊM BONS ROSTOS E BONS NARIZES; E SÃO BEM FEITOS. ANDAM NUS, SEM NADA QUE CUBRA SEUS CORPOS, E NÃO FAZEM O MENOR CASO DE COBRIR OU MOSTRAR SUAS VERGONHAS; E SÃO TÃO INOCENTES NISSO COMO AO MOSTRAR O ROSTO. AMBOS TINHAM OS LÁBIOS DE BAIXO FURADOS E METIDOS NELES UM OSSO BRANCO VERDADEIRO.

A carta de Pero Vaz de Caminha: versão ilustrada em linguagem atual, adaptada por Poliana Asturiano e Rodval Matias. São Paulo: FTD, 1999. P. 23-29; 55.

DE ACORDO COM A PINTURA E COM CARTA ACIMA, PODEMOS DIZER QUE:

OS INDÍGENAS USAVAM ROUPAS PARECIDAS COM AS DOS PORTUGUESES.

OS INDÍGENAS TINHAM CARACTERÍSTICAS FÍSICAS MUITO DIFERENTES DAS DOS PORTUGUESES.

OS INDÍGENAS FUGIRAM COM MEDO DOS PORTUGUESES.

Conteúdos conceituais:

- Conhecer o relato de Pero Vaz de Caminha.

Conteúdos procedimentais:

- Interpretar documentos para construir o saber histórico.

Conteúdos atitudinais:

- Discutir o encontro de diferentes culturas.

GABARITO

Alternativa B

O relato de Caminha se centra na exposição das características que faziam os indígenas tão diferentes dos portugueses: sua aparência física específica e o exotismo aparente de sua cultura, elementos que causaram espanto em Pero Vaz de Caminha e nos demais portugueses que o acompanhavam.

DISTRATORES

Alternativa A

Incorreta. O aluno provavelmente confundiu a imagens de alguns indígenas com portugueses, já que alguns navegadores aparentavam ter desembarcado. No entanto, o aluno não considerou o texto, que diz que os índios andavam nus.

Alternativa C

Incorreta. O aluno que assinalou esta alternativa provavelmente imaginou que os indígenas ficaram muito assustados com a chegada dos portugueses. O aluno provavelmente desconhece o fato de que os indígenas foram, inicialmente, bastante amistosos com os portugueses.



Questão 03

LEIA O TEXTO ABAIXO:

ENTRE OS TUPI-GUARANI HÁ A CRENÇA EM UMA TERRA PARA ALÉM DO MAR, ONDE OS MALES NÃO EXISTIRIAM E AS PESSOAS PODERIAM VIVER MUITO FELIZES. PARA ELES, AS PESSOAS QUE MORAVAM NESSE LUGAR SE TORNAVAM SERES PARECIDOS COM OS DEUSES DAS HISTÓRIAS INDÍGENAS. ESSA CRENÇA CRIOU A FORTE LIGAÇÃO ENTRE A CULTURA INDÍGENA TUPI-GUARANI E O MAR.

Lima, Mirna. Porta aberta: história, 4º ano/ Mirna Lima – 1. Ed. – São Paulo: FTD, 2014.

A CRENÇA TUPI-GUARANI DESCRITA NO TEXTO PODE EXPLICAR PORQUE OS INDÍGENAS FORAM TÃO

GENTIS COM PORTUGUESES, POIS ACHARAM QUE ELES ERAM SERES DIVINOS DO MAR.

GENTIS COM OS PORTUGUESES, POIS ACHARAM QUE ELES ESTAVAM COM MUITA FOME.

AGRESSIVOS COM OS PORTUGUESES, POIS ACHARAM QUE ELES ERAM MONSTROS DO MAR.

<p>Conteúdos conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever os primeiros contatos entre portugueses e indígenas. ▪ Conhecer mitos e lendas indígenas. <p>Conteúdos procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a compreensão textual e a expressão escrita. <p>Conteúdos atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Discutir o encontro de diferentes culturas. 	
GABARITO	
Alternativa A	<p>Apesar dos inúmeros conflitos estabelecidos posteriormente entre indígenas e europeus, as relações entre portugueses e nativos foram inicialmente amistosas, como revela, por exemplo, o fato de que alguns indígenas chegaram até a subir às embarcações lusitanas. Nesse contexto, é provável que as narrativas tradicionais indígenas tenham exercido forte influência na percepção dos nativos a respeito dos navegantes recém-chegados, pois essas histórias apontavam, tal como indicado no texto, para existência de uma terra além-mar onde o mal não existiria e é coerente supor que os portugueses tenham sido confundidos em um primeiro momento com os supostos habitantes dessa região mítica.</p>
DISTRATORES	
Alternativa B	<p>Incorreta. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente interpretou a história sem ler ou entender o texto apresentado. Ele deve ter assumido que, depois de uma viagem tão longa, os portugueses tinham muita fome, apesar de isso não aparecer no texto.</p>
Alternativa C	<p>Incorreta. O aluno possivelmente identificou palavras isoladas no texto, como “seres” e “males” e por isso associou os portugueses a monstros do mar. O aluno, com isso, mostra que não percebeu o contexto geral do enunciado, que mostra que os portugueses foram considerados divindades marítimas.</p>



Questão 04

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO. ELA REPRESENTA OS ÍNDIOS TRABALHANDO NA EXTRAÇÃO DO PAU-BRASIL:



HOMEM-REINÉS, Lopo. Terra Brasilis. 1519. Imagem em domínio público. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lopo_Homem#/media/File:Brasil-16-map.jpg> Acesso em: 26 ago. 2016.

O QUE ACONTECIA COM O PAU-BRASIL EXTRAÍDO PELOS INDÍGENAS?

ERA ROUBADO PELOS PORTUGUESES COM O USO DA FORÇA.

ERA TROCADO COM OS PORTUGUESES POR OBJETOS COMO ESPELHOS E UTENSÍLIOS DE METAL.

ERA OFERECIDO DE GRAÇA AOS PORTUGUESES DEVIDO À GENEROSIDADE DOS INDÍGENAS.

Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">Conhecer e descrever as primeiras formas de exploração do território brasileiro.	
GABARITO	
Alternativa B	O tipo de troca comercial estabelecida entre portugueses e indígenas era caracterizada como escambo, pois esse é o termo aplicado a trocas que não envolvam a intermediação de moedas.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O aluno pode ter formulado a hipótese de que os portugueses eram invasores das terras indígenas, pois estes viviam ali há muito mais tempo. A partir daí ele pode ter concluído que o pau-brasil era roubado com o uso da força.
Alternativa C	Incorreta. O aluno pode ter considerado todas as informações que absorveu no bimestre a respeito da gentileza dos indígenas com os portugueses no momento da chegada e, a partir daí, concluído que eles dariam gratuitamente o pau-brasil que retiravam.



Questão 05

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO, QUE REPRESENTA A PRIMEIRA MISSA REALIZADA NO BRASIL:



Meirelles, Victor. Primeira Missa. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira_missa_no_Brasil#/media/File:Meirelles-primeiramissa2.jpg > Acesso em 26 ago. 2016.

AGORA LEIA OS TEXTOS ABAIXO:

[...] SEGUNDO PARECEU A MIM E A TODOS, ESTA GENTE NÃO CARECE DE OUTRA COISA PARA SER TODA CRISTÃ SENÃO ENTENDER-NOS.

[...] E TAMBÉM CREIO QUE, SE VOSSA ALTEZA MANDAR ALGUÉM QUE FIQUE MAIS TEMPO ENTRE ELES, TODOS SERÃO CONVERTIDOS AO DESEJO DE VOSSA ALTEZA.

A carta de Pero Vaz de Caminha: versão ilustrada em linguagem atual, adaptada por Poliana Asturiano e Rodval Matias. São Paulo: FTD, 1999. P. 73.

OS DOCUMENTOS APRESENTADOS ACIMA REVELAM QUE:

OS PORTUGUES E INDÍGENAS DECIDIRAM QUE NÃO DEVERIAM INTERFERIR NA CULTURA UM DO OUTRO.

OS PORTUGUESES QUERIAM QUE OS ÍNDIOS ADOTASSEM A CULTURA PORTUGUESA.

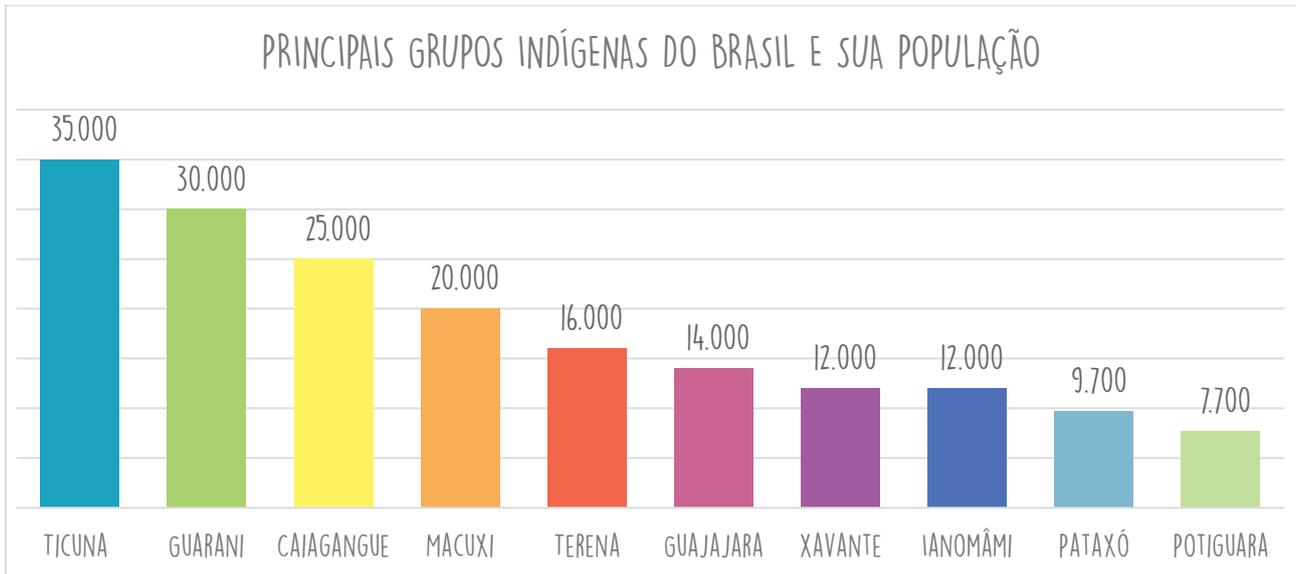
OS ÍNDIOS QUERIAM QUE OS PORTUGUESES ADOTASSEM A CULTURA INDÍGENA.

Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">Analisar o encontro entre os povos indígenas e os portugueses.	
Conteúdos procedimentais: <ul style="list-style-type: none">Interpretar documentos para construir o saber o saber histórico.	
Conteúdos atitudinais: <ul style="list-style-type: none">Discutir o encontro de diferentes culturas.	
GABARITO	
Alternativa B	A rápida realização de uma missa em território brasileiro revela a preocupação dos portugueses em promover a adoção de sua cultura por parte dos indígenas, propósito que é confirmado na carta de Pero Vaz de Caminha quando são discutidas estratégias para converter os indígenas.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O aluno pode ter considerado o fato de que o encontro entre portugueses e indígenas foi, ao menos inicialmente, amistoso e, a partir daí, construído a hipótese de que eles decidiram não interferir na cultura um do outro.
Alternativa C	Incorreta. O aluno pode ter assumido que os indígenas ficaram tão entusiasmados com a presença dos portugueses que quiseram ensinar-lhes tudo sobre sua cultura. O aluno possivelmente não compreendeu o tom de "imposição de cultura" que o enunciado da questão traz.



Questão 06

O GRÁFICO A SEGUIR MOSTRA AS PRINCIPAIS ETNIAS INDÍGENAS DO BRASIL E SUA POPLAÇÃO ESTIMADA.



Fonte: Fundação Nacional do Índio. Disponível em <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/o-brasil-indigena-ibge>. Acesso em 1 nov.2016.

SENDO ASSIM, PODEMOS CONCLUIR QUE:

OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL FALAM TODOS A MESMA LÍNGUA.

OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL PERTENCEM A UMA MESMA TRIBO.

OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL APRESENTAM UMA GRANDE DIVERSIDADE CULTURAL.

Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer a multiplicidade de povos indígenas no território brasileiro. Conteúdos procedimentais: <ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver a compreensão textual e a compreensão escrita. Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">▪ Promover o respeito à diversidade cultural.	
GABARITO	
Alternativa C	O aluno reconhece a multiplicidade de hábitos e costumes dos povos indígenas brasileiros que habitam o território brasileiro.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O aluno pode ter, através de conhecimentos prévios, lembrado que tupi-guarani é a língua mais falada entre os indígenas brasileiros e, a partir daí, assumido que todos eles falam a mesma língua.
Alternativa B	Incorreta. O aluno pode ter considerado que os indígenas pertencem todos a uma mesma etnia e por isso são de uma mesma tribo, ignorando as informações sobre os diversos grupos indígenas apresentados no gráfico.



Questão 07

O MAPA ABAIXO MOSTRA A DIVISÃO DO BRASIL EM CAPITANIAS HEREDITÁRIAS.

AS CAPITANIAS ERAM FAIXAS DE TERRA ADMINISTRADAS POR UMA PESSOA DA CONFIANÇA DO REI.



Disponível em: < <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Capitanias.jpg> > Acesso em 20 ago. 2016. Domínio Público.

ESSAS CAPITANIAS ERAM CHAMADAS DE "HEREDITÁRIAS" PORQUE

O DIREITO DE EXPLORAR A TERRA PASSAVA DE PAI PARA FILHO.

O DIREITO DE EXPLORAR A TERRA PODERIA SER VENDIDO PARA OUTRA PESSOA.

O DIREITO DE EXPLORAR A TERRA ERA UMA HERANÇA DO REI.

Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">Conhecer a primeira forma de ocupação do território: capitanias hereditárias	
GABARITO	
Alternativa A	O termo "hereditário" faz referência ao fato de que o direito de exploração da terra era passado de pai para filho.
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. O aluno provavelmente desconhece o termo hereditário. Ele deve ter respondido com base em seus próprios conhecimentos e hipóteses atuais sobre o direito de compra e venda de terras.
Alternativa C	Incorreta. O aluno pode ter, erroneamente, associado o significado de "hereditária" a "herança recebida". E como o texto indica que o rei escolhia uma pessoa de confiança para administrar a capitania, a conclusão chegada é de que a terra era uma "herança do rei".



Questão 08

APENAS DUAS DAS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS PROSPERARAM: SÃO VICENTE E PERNAMBUCO.

O SUCESSO DESSAS CAPITANIAS ACONTECEU PORQUE ELAS FORAM BEM SUCEDIDAS NA PLANTAÇÃO DE:

CAFÉ.

CANA-DE-AÇÚCAR.

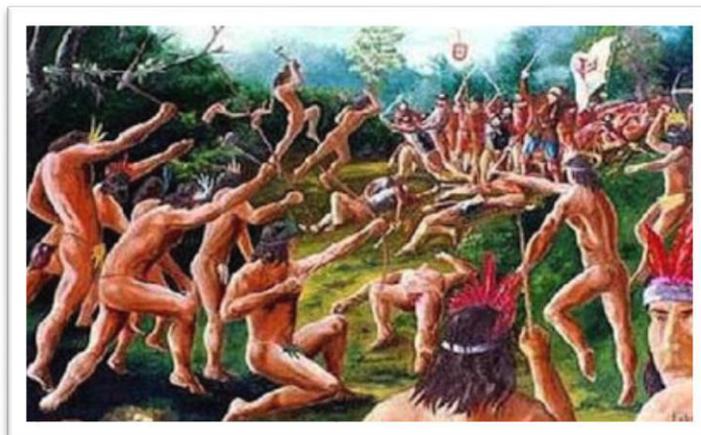
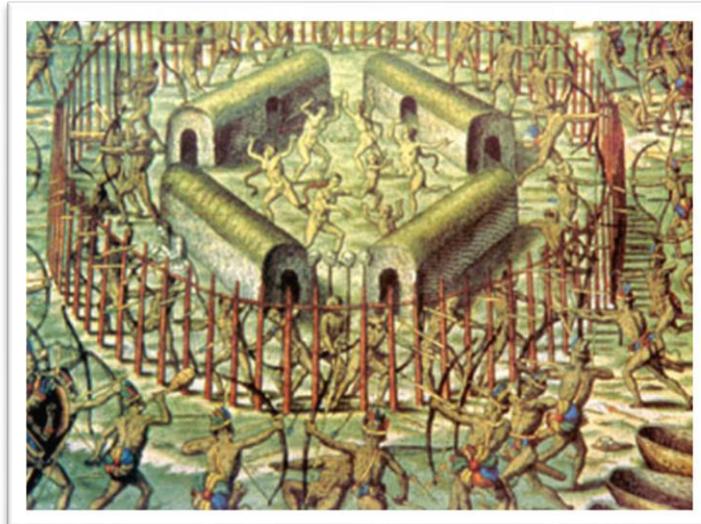
PAU-BRASIL.

Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">▪ Explicar como se deu o início da colonização portuguesa no Brasil.	
GABARITO	
Alternativa B	Os habitantes de ambas as capitanias conseguiram fundar vários engenhos, o que garantiu o sucesso da produção de cana-de-açúcar nessas regiões, possibilitando o ingresso financeiro necessário à sua manutenção.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O aluno reconhece a importância econômica do café na agricultura atual e, por isso, deve ter associado sua resposta a esse produto.
Alternativa C	Incorreta. O aluno deve ter considerado o pau-brasil porque esse foi o primeiro produto de grande interesse dos portugueses.



Questão 09

OBSERVE AS PINTURAS. ELAS RETRATAM UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELAS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS.



Em cima: combate entre portugueses e índios, ocorrido em 1557, no litoral de Pernambuco. Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo01/soc_indigenas.html> Acesso em 20 ago. 2016. Embaixo: confronto entre Indígenas Tupis e Portugueses na Capitania Vicentina. Organização Brasileira de Assistência aos Povos Indígenas. <http://obapi.blogspot.com.br>. Ambas em domínio público.

QUE PROBLEMA ERA ESSE?

ATAQUES DE INDÍGENAS.

ATAQUES DO GOVERNO PORTUGUÊS.

ATAQUES DE ESCRAVOS.

Conteúdos conceituais:

- Explicar como se deu o início da colonização portuguesa no Brasil.
- Explicar o fracasso das capitanias hereditárias.

Conteúdos procedimentais:

- Interpretar documentos para construir o saber histórico.

GABARITO

Alternativa A	Em ambos os quadros estão representados ataques indígena a povoados portugueses. Esse era um dos principais problemas enfrentados pelos lusitanos durante o processo de estabelecimento da colônia.
----------------------	---

DISTRATORES

Alternativa B	Incorreta. O aluno pode ter formulado a hipótese de que Portugal extraia muito da colônia e que por isso não defendia os direitos daqueles que viviam no Brasil. Assim ele pode ter achado possível um ataque do governo português.
Alternativa C	Incorreta. O aluno pode ter considerado alguma informação que aprendera sobre rebeliões de escravos, mas ele não percebe que, nas imagens apresentadas, os indivíduos que aparecem atacando são indígenas. Outro fator que pode ter contribuído para a formulação dessa hipótese é o fato de que os indígenas foram, ao menos no início da relação com os portugueses, tratados como pessoas "gentis". Por isso, não faria sentido promover ataques.



Questão 10

UMA DAS DIFERENÇAS ENTRE AS VILAS E OS POVOADOS ERA QUE:

SOMENTE AS VILAS TINHAM PRÉDIOS PÚBLICOS: CÂMARA, CADEIA E IGREJA.

SOMENTE OS POVOADOS PRODUZIAM CANA-DE-AÇÚCAR.

SOMENTE AS VILAS FICAVAM NAS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS.

Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">▪ Compreender a organização do território com base nos conceitos de povoados, vilas e cidades.▪ Explicar como se deu o início da colonização portuguesa no Brasil.	
GABARITO	
Alternativa A	As vilas se distinguem dos povoados especialmente por conta da presença dos edifícios relacionados à administração pública: a Câmara, a cadeia e a Igreja.
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. O aluno provavelmente desconhece a diferença entre povoado e vila, e por isso respondeu à questão com base em outros elementos apresentados no enunciado. Ele pode ter assumido que a questão compara as estruturas políticas do governo, e considerado que a principal estrutura do governo deveria ser a que produzia a tão cobiçada cana-de-açúcar.
Alternativa C	Incorreta. O aluno reconhece a importância atribuída às "vilas", e por isso deve ter assumido que somente elas faziam parte das grandes estruturas políticas que eram as Capitânicas Hereditárias.



HISTÓRIA

QUADRO DE RESPOSTAS

Utilize o quadro abaixo para corrigir as provas de seus alunos:

1. O retângulo azul indica o gabarito.

2. Dentro de cada retângulo existem 10 quadradinhos, cada um possui 5 traços e cada traço representa 1 aluno.

Utilize-os para contabilizar quantos alunos assinalaram cada alternativa de cada questão.

	Total de alunos que marcaram Alternativa A	Total de alunos que marcaram Alternativa B	Total de alunos que marcaram Alternativa C	Total de alunos que acertaram
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				

Conteúdo Programático de História do 4º Ano

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
Unidade 1: Um povo e sua história	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a importância das histórias de vida para a escrita da História • Reconhecer a multiplicidade de documentos históricos • Caracterizar os diferentes tipos de documentos históricos • Diferenciar e reconhecer os diferentes tempos da história 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever um documento histórico • Enunciar as décadas, os séculos, e os milênios a partir de determinada data • Registrar relatos, experiências e produtos de pesquisa • Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos • Comparar documentos históricos • Identificar diferentes formas de conhecimento histórico • Desenvolver o interesse pela leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o homem como sujeito histórico • Reconhecer-se como parte da história do Brasil • Reconhecer a importância dos museus para a sociedade • Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História
Unidade 2: Os povos da Pré-História	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as origens do ser humano • Reconhecer aspectos da vida cotidiana das comunidades na Pré-História • Descrever a importância do uso do fogo para as comunidades pré-históricas • Caracterizar a arte rupestre • Identificar características das comunidades pré-históricas que viveram no atual território brasileiro • Diferenciar as comunidades pré-históricas litorâneas e os habitantes das florestas • Diferenciar arqueologia e paleontologia • Perceber que homens e dinossauros não conviveram 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar documentos para construir o saber histórico • Coletar dados sobre diferentes sociedades • Descrever um documento histórico • Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos • Comparar diferentes formas de expressões e registros históricos • Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente • Desenvolver habilidades manuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História • Compreender o homem como sujeito histórico • Compreender a importância de se preservar os registros pré-históricos • Zelar pela boa apresentação de trabalhos realizados com materiais diferenciados • Desenvolver o espírito de equipe

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<p>Unidade 3: Indígenas: o povo da terra</p>	<ul style="list-style-type: none"> Entender a distribuição dos grupos indígenas no território brasileiro Caracterizar as práticas para subsistência das comunidades indígenas Compreender as formas de organização social e política dos povos indígenas Compreender aspectos culturais dos povos indígenas Compreender a distribuição geográfica dos povos indígenas no Brasil Explicar a organização familiar das comunidades indígenas Explicar a divisão do trabalho nas comunidades indígenas Compreender a importância da transmissão dos costumes e histórias para a salvaguarda da cultura indígena 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar documentos para construir o saber histórico Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita Utilizar a cronologia para a compreensão dos processos dos dias de hoje Descrever um documento histórico Coletar dados sobre diferentes sociedades Comparar documentos históricos 	<ul style="list-style-type: none"> Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História Compreender o homem como sujeito histórico Desenvolver o senso de alteridade Verificar a estrutura de organização da comunidade onde se vive Compreender a importância da História para a cultura de um povo Desenvolver o interesse pela leitura Desenvolver o espírito de equipe e o respeito aos colegas durante as brincadeiras
<p>Unidade 4: O povo português e as navegações</p>	<ul style="list-style-type: none"> Descrever as viagens marítimas portuguesas Identificar a importância das especiarias para os europeus Identificar os instrumentos utilizados durante as Grandes Navegações Identificar as rotas de comércio marítimo nos séculos XV e XVI Identificar os personagens históricos envolvidos nas Grandes Navegações Explicar a chegada dos portugueses ao Brasil Enunciar os feitos dos navegadores ibéricos: Cristóvão Colombo, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar documentos para construir o saber histórico Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente Comparar diferentes tipos de documentos históricos Analisar textos comparativamente 	<ul style="list-style-type: none"> Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História Compreender o homem como sujeito histórico Desenvolver o senso de alteridade Desenvolver o interesse pela leitura Desenvolver senso crítico acerca da história brasileira

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<p>Unidade 5: O povo africano e suas riquezas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade de povos africanos • Identificar e caracterizar os grandes reinos da África • Conhecer a cultura dos povos africanos • Compreender as formas de organização social e política dos povos africanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar documentos para construir o saber histórico • Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita • Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos • Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente • Comparar diferentes tipos de documentos históricos • Analisar textos comparativamente • Observar a arte como documento histórico • Analisar diferentes formas de obras de arte • Organizar divisões de tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História • Compreender o homem como sujeito histórico • Desenvolver o senso de alteridade • Desenvolver o interesse pela leitura • Combater o preconceito racial • Desenvolver senso de preservação da natureza • Promover o respeito à diversidade cultural • Desenvolver habilidades manuais • Desenvolver o espírito de equipe
<p>Unidade 6: O encontro de dois povos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o encontro entre os povos indígenas e os portugueses • Descrever as primeiras formas de exploração do território brasileiro • Perceber a existência de indígenas isolados no atual território brasileiro • Conhecer o relato de Pero Vaz de Caminha • Descrever os primeiros contatos entre portugueses e indígenas • Reconhecer a multiplicidade de povos indígenas no território brasileiro • Conhecer os mitos e lendas indígenas 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar documentos para construir o saber histórico • Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita • Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos • Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente • Comparar diferentes tipos de documentos históricos • Relacionar passado e presente na discussão de um tema de história • Organizar divisões de tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História • Compreender o homem como sujeito histórico • Discutir o encontro de diferentes culturas • Desenvolver o senso de alteridade • Desenvolver o interesse pela leitura • Desenvolver senso de preservação da natureza • Promover o respeito à diversidade cultural • Desenvolver o espírito de equipe

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
Unidade 7: Os portugueses e a ocupação do território	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a primeira forma de ocupação do território: capitanias hereditárias • Explicar o fracasso das capitanias hereditárias • Compreender a organização do território com base nos conceitos de povoados, vilas e cidades • Explicar como se deu o início da colonização portuguesa no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar passado e presente por meio de análise iconográfica • Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente • Desenvolver o interesse pela leitura • Compreender o homem como sujeito histórico • Discutir o encontro de diferentes culturas • Comparar diferentes formas de organização política • Organizar divisões de tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História • Desenvolver o senso de alteridade • Compreender o homem como sujeito histórico • Desenvolver o interesse pela leitura • Questionar de forma construtiva e responsável as estruturas políticas e jurídicas da sociedade • Questionar de forma construtiva e responsável a organização da sociedade • Desenvolver o espírito de equipe • Questionar de forma construtiva e responsável o conceito de identidade brasileira
Unidade 8: A vida nas fazendas	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de ciclo econômico • Descrever a vida nos engenhos de açúcar • Conhecer os trabalhadores dos engenhos • Descrever características da sociedade e economia colonial açucareira • Descrever as etapas da produção do açúcar • Enunciar os papéis sociais dos diferentes grupos da sociedade açucareira 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar documentos para construir o saber histórico • Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita • Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos • Relacionar passado e presente por meio de análise iconográfica • Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente • Compreender o homem como sujeito histórico • Comparar diferentes formas de organização política • Comparar diferentes posições sociais • Promover o estímulo à expressão escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História • Compreender o homem como sujeito histórico • Questionar de forma construtiva e responsável as estruturas políticas e jurídicas da sociedade • Questionar de forma construtiva e responsável a organização da sociedade • Questionar de forma construtiva e responsável o conceito de identidade brasileira • Desenvolver o interesse pela leitura

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<p>Unidade 9: As cidades do ouro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os efeitos da descoberta de ouro no Brasil (XVIII); • Caracterizar a sociedade mineradora • Compreender o processo de interiorização da colônia portuguesa • Caracterizar a atividade pecuarista durante o período Minerador (XVIII) • Diferenciar as expedições em direção ao interior: as Entradas e Bandeiras • Reconhecer o processo migratório para a região das minas • Caracterizar o tropeirismo e as monções • Descrever características da sociedade e economia colonial mineradora • Enunciar os papéis sociais dos diferentes grupos da sociedade mineradora • Reconhecer as expressões culturais da sociedade mineradora: na religiosidade e na arte barroca 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar documentos para construir o saber histórico • Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita • Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos • Relacionar passado e presente por meio de análise iconográfica • Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente • Desenvolver o interesse pela leitura • Compreender o homem como sujeito histórico • Comparar diferentes formas de organização política • Comparar diferentes posições sociais • Promover o estímulo à expressão escrita • Interpretar gráficos e tabelas 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História • Compreender o homem como sujeito histórico • Questionar de forma construtiva e responsável as estruturas políticas e jurídicas da sociedade • Questionar de forma construtiva e responsável a organização da sociedade • Questionar de forma construtiva e responsável o conceito de identidade brasileira

